2030 Lisboa
PROGRAMA REGIONAL DE LISBOA

PRIORIDADE

INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE

Região de futuro

Dotação global

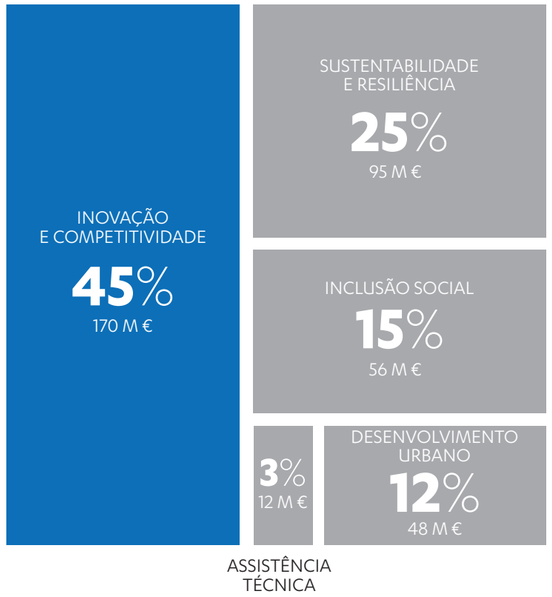
381 milhões €

Inovação e Competitividade

170 milhões €

2030 Lisboa

PROGRAMA REGIONAL DE LISBOA



INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE

O Lisboa 2030 pretende tirar partido da concentração de entidades, empresas e redes que sustentam o ecossistema de inovação regional e de competitividade, favorecendo o reposicionamento no contexto europeu.

Entre os objetivos desta prioridade incluem-se a promoção da investigação e inovação orientadas para a adoção de tecnologias avançadas colocadas ao serviço das empresas e das restantes regiões, nomeadamente nos territórios que detêm forte concentração empresarial. Fomentar a inovação nas Pequenas e Médias Empresas (PME) também é uma das prioridades, favorecendo o emprego, privilegiando a incorporação de tecnologia e conhecimento nas cadeias de produção e o aumento da capacidade produtiva com orientação para mercados externos, bem como a valorização dos recursos endógenos, dos fatores imateriais de competitividade, para a qualificação e capacitação do tecido produtivo, e das infraestruturas de suporte à competitividade e de incubação e acolhimento empresarial de nova geração.

Pretende-se igualmente desencadear projetos estruturantes, com efeitos difusores, envolvendo atores regionais em processos de descoberta empreendedora.

O montante dos fundos prevê o investimento em três objetivos específicos.

1. INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO

Propósito: Desenvolver e reforçar as capacidades de investigação e inovação e da adoção de tecnologias avançadas, através de investimento público e privado em pesquisa e inovação.

O objetivo é elevar a cadeia de valor agregado e aumentar a inovação nas empresas, desenvolvendo tecnologias para a transição para uma economia neutra em carbono.

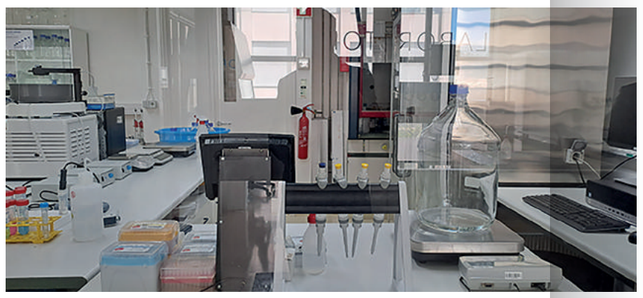
TIPOLOGIAS DE AÇÕES

Criação de conhecimento científico e tecnológico

- Apoio a projetos de Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico (IC&DT) e de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (I&DT);
- Apoio ao investimento em infraestruturas de investigação científica e de investigação tecnológica (I&I), incluindo a criação (ou expansão) de infraestruturas de I&DT;
- Apoio à valorização das infraestruturas de I&DT;
- Promover atividades de inovação tecnológica.

Investimento empresarial e valorização económica do conhecimento

- Apoio a projetos de I&DT de empresas, de forma individual ou em copromoção com envolvimento de outras entidades do sistema nacional de Investigação, Desenvolvimento e Inovação (I&D&I);
- Criação e dinamização de núcleos de I&DT nas empresas;
- Apoio à criação de novas empresas, *startups* e projetos de empreendedorismo, que resultem de projetos de I&DT ou com forte componente de valorização do conhecimento.



Investimento empresarial integrado em Investigação e Inovação

- Ações que visem o investimento empresarial através de uma abordagem integrada em Investigação e Inovação copromovidos por PME e, quando relevante, não PME e/ou entidades do Sistema Científico e Tecnológico.

Transferência de conhecimento e tecnologia

- Apoio a projetos que valorizem economicamente os resultados da investigação e a atividades de difusão nas empresas de novos conhecimentos e tecnologias;
- Ações de apoio ao desenvolvimento de projetos pelas unidades do Sistema Científico e Tecnológico Regional em redes de investigação internacionais que associem universidades e empresas;
- Apoio à transferência de conhecimento do Sistema Científico e Tecnológico Nacional;
- Apoio à cooperação entre redes e consórcios de empresas, e centros de investigação e tecnologia.

Quem pode ser apoiado

- ✓ Entidades não Empresariais do Sistema de Investigação e Inovação
- ✓ Entidades do Sistema Científico e Tecnológico Regional e outras entidades públicas ou privadas sem fins lucrativos ligadas ao sistema regional de investigação e inovação
- ✓ Empresas (PME e não PME)
- ✓ Associações empresariais

2. INVESTIMENTOS PRODUTIVOS

Propósito: Potenciar o crescimento sustentável e a competitividade das PME, bem como a criação de emprego nessas empresas, inclusive através de investimentos produtivos. A intervenção passa por investimentos em inovação nas PME, privilegiando a incorporação de tecnologia e conhecimento nas cadeias de produção e o aumento da capacidade produtiva para mercados externos, mas também por investimentos produtivos em inovação de base territorial, que valorizem os recursos endógenos e os fatores imateriais de competitividade, para a qualificação e capacitação do tecido produtivo, e as infraestruturas de suporte à competitividade.

TIPOLOGIAS DE AÇÕES

Qualificação, digitalização e internacionalização das empresas

- Apoio à qualificação das PME;
- Apoio a ações coletivas de assistência empresarial, incluindo serviços públicos de aconselhamento;
- Promoção de programas não regulares de *benchmarking*;
- Apoio a projetos conjuntos que promovam uma presença internacional com sucesso;
- Apoio a projetos individuais que promovam a internacionalização das empresas, através de ações que visem o conhecimento e a prospeção dos mercados;
- Apoio a ações coletivas para a internacionalização das empresas;
- Apoio a projetos de inovação e eficiência organizacional.

Investimento empresarial produtivo

- Apoio a investimentos em infraestruturas de incubação, parques de ciência e tecnologia, incluindo equipamentos;
- Apoio à inovação produtiva, visando o aumento da produção, criação de novas empresas e negócios ou de novos produtos e serviços;
- Apoio a projetos de investimento produtivo inovador de bens e serviços diferenciadores e de qualidade, e com elevada incorporação de valor nacional;
- Apoio a infraestruturas e equipamentos, de base não tecnológica, de apoio à competitividade;
- Apoio à aceleração do investimento empresarial, com alavancagem orçamental;
- Apoio à alavancagem na aplicação dos recursos, induzindo mais investimento empresarial inovador apoiado nas PME;
- Apoio direto a empresas nascentes (com até um ano) no setor criativo, visando a aquisição de serviços de consultoria para elaboração de planos de negócios e para a área digital;
- Apoio à coordenação e gestão de parcerias, de estratégias de eficiência coletiva, e de redes e *Clusters*.

Quem pode ser apoiado

- ✓ PME
- ✓ Entidades gestoras de infraestruturas de base não tecnológica
- ✓ Agências Públicas
- ✓ Associações empresariais
- ✓ Organismos que implementam instrumentos financeiros ou fundos de fundos

3. ESPECIALIZAÇÃO INTELIGENTE, TRANSIÇÃO INDUSTRIAL E EMPREENDEDORISMO

Propósito: Reforçar as redes e a capacidade institucional no funcionamento do modelo de governação da S3 Lisboa 2021-2027, considerando os domínios de especialização inteligente, orientados para a concetualização de novos produtos, novos negócios e novos projetos estruturantes, explorando as possibilidades de descoberta empreendedora e promovendo ações de colaboração entre agentes regionais na participação e desenvolvimento de cadeias de valor internacionais.

TIPOLOGIAS DE AÇÕES

Redes e capacitação institucional S3

- Mobilizar cadeias de valor e redes colaborativas, incluindo apoio a redes de empreendedores ou que favoreçam o empreendedorismo, numa lógica de especialização e expansão do ecossistema;
- Iniciativas de concertação estratégica, beneficiando redes de cooperação estabelecidas e a estabelecer, procurando aprofundar os domínios da S3 Lisboa (criação de oportunidades de parcerias e consórcios);
- Planeamento e programação integrada de investimentos orientados para a territorialização da S3, identificando projetos de investimento e lógicas de ação coletiva;
- Dinamização de plataformas de inovação, governação e internacionalização, acelerando sinergias entre atores, nomeadamente para a identificação de novas oportunidades, negócios e mercados;
- Capacitação para a especialização inteligente (ações que permitam qualificar os agentes para as lógicas de especialização multidomínio, potenciando processos de descoberta empreendedora);
- Reforço das competências internas das empresas para a produção de conhecimento, com potencial efeito na competitividade e inovação empresarial.

Quem pode ser apoiado

- ✓ Entidades ligadas à governação da RIS3

Para mais informações

lisboa.portugal.2030.pt

2030 Lisboa
PROGRAMA REGIONAL DE LISBOA

PORTUGAL 2030

Cofinanciado pela União Europeia

ALCOCHETE • ALMADA • BARREIRO • AMADORA • CASCAIS • LISBOA • LOURES • MAFRA • MOITA • MONTIJO
ODIVELAS • OEIRAS • PALMELA • SEIXAL • SINTRA • SESIMBRA • SETÚBAL • VILA FRANCA DE XIRA